



## EDITORIAIS

---

### O que significa o amor espiritual!

Por: **Aldo Zottarelli Jr.**

Há coisas ou fatos que ocorrem à nossa frente e não sabemos como explicá-los. Aliás, muitos deles nem precisam de explicações. Eles acontecem porque nos distraímos e damos condições para que surjam.

Os espiritualistas dizem que, se houvesse mais concentração em torno da obra e das ações de Jesus Cristo, muita coisa deixaria de acontecer de maneira negativa. Lembram até que foi Ele, o filho de Deus, quem nos ensinou a orar diretamente para o Pai. E nós simplesmente nos esquecemos desse ensinamento.

E vamos por aí, dando trombadas adoidadas em algumas espécies de ignorantes que caminham por caminhar e correm por correr, sem nenhuma direção.

O desejo e a ambição afloram em cada espírito humano. E apenas podem deixar alguém mais rico ou mais pobre. É a teoria da materialidade que predomina. Quem mais tem objetos ou materiais são os que se apresentam como os mais poderosos. E pensar que a Bíblia Sagrada, aquela que nos mostra a história dos povos e a do próprio Cristo, nos ensina a caminhar sempre ao lado de quem amamos e, se amamos, devemos dar a Ele o nosso amor.

Não é o que acontece! O nosso maior amor é pela riqueza, a ambição de sempre ter mais. Não há limites para isso e nós sabemos. Entretanto, continuamos ambiciosos, e ainda por cima, arrogantes. Nos afastamos de quem até nos cumprimenta para desejar um bom dia. Já perceberam isso?

Estamos sempre em desacordo com a regra do bem viver e do respeito aos que esperam de nós o respeito que merecem.

Se temos mais, queremos que todos reconheçam o valor da nossa riqueza, e sorrimos diante das câmeras fotográficas para que a nossa imagem seja bonita nas colunas sociais. Até pagamos por isso.

A vida fora de nós continua. Como Deus quer. E nós, dentro de nós mesmos, não percebemos isso e tentamos viver uma vida diferente, com valores diferentes. Valores que escolhemos e indicamos

como os mais importantes, e diante deles, demonstramos que nada valem. Apenas temos a riqueza material e deixamos de lado a valorização da nossa alma ou do nosso espírito, que é o mais importante para quem quer viver em comunidade.

Deus tudo vê e sabe o que irá acontecer lá na frente com cada um. Iremos, sem exceção, um dia morrer, a nossa carne e ossos irão apodrecer, o nosso sangue secar. Finalmente, seremos transformados em pó. Tudo isso para entendermos que nada somos e nada valem. Só o nosso espírito é importante. E ele pede tão pouco para viver na eternidade: amar aos nossos semelhantes como a nós mesmos e a Deus sobre todos e sobre tudo que possa existir.

Dizem os negativistas que Deus se fará presente nas lições que mandará para o mundo nas mais diferentes formas. Alguns chegam a afirmar, e eu não sei onde foram buscar tais explicações, que muitos morrerão num único gesto, e aos poucos o mundo estará com menos gente viva e talvez ensinadas a viver do amor a si e aos outros. Será?

Fica difícil acreditar nisso, mas não podemos nos afastar também dessas explicações. Enquanto isso, ainda há possibilidades de nos transformarmos novamente em humanos, como seres amantes de um poder divino maior e dos nossos semelhantes e que, por isso mesmo, seremos amparados e defendidos das doenças, das dores e dos crimes por quem um dia acreditou na sua maior criação. Na sua maior obra: o homem.

Esse mesmo homem que se esquece da existência de um poder maior nos dirigindo e nos amando. Cabe a cada um de nós correspondermos com o seu amor e espiritualmente nos desenvolvermos mais ainda, sem nos preocuparmos com as riquezas ou como os outros pensam a nosso respeito. Aí é que sentiremos, com certa naturalidade, que somos fortes. E para sempre.

Não é mesmo?